



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-CAR  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2012.2

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA 7421	PATOLOGIA I	03	-	54

**HORÁRIO**

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODULO
Turma 01654 - 2.13303	-	PRESENCIAL

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Patrícia Haas

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7410	MORFOFISIOLOGIA

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia.

**V. JUSTIFICATIVA**

Capacitar o aluno a compreender os principais mecanismos de agressão e defesa, reconhecer as alterações patológicas básicas e discutir a fisiopatologia envolvida nesses processos.

**VI. EMENTA**

Noções das fontes de estudo da patologia. Estudo dos conceitos da etiologia e evolução de doenças e processos degenerativos, como alterações celulares e extracelulares, distúrbios vasculares, processo inflamatório, distúrbios do crescimento e da diferenciação, neoplasia e distúrbios imunológicos.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

Estudo dos mecanismos gerais de agressão e defesa do organismo. Estudo dos processos patológicos que constituem a base das doenças. Estudo dos mecanismos do desenvolvimento das lesões básicas.

**Objetivos Específicos:**

- Alterações celulares. Degenerações e necroses;
- Alterações circulatórias;
- Inflamação e Reparo;
- Alterações do crescimento celular. Neoplasias.

**VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Conteúdo Teórico:**

- Noções das fontes de estudo da patologia;
- Estudo dos conceitos da etiologia e evolução de doenças e processos degenerativos;
- Alterações celulares e extracelulares;
- Distúrbios vasculares;
- Processo inflamatório;
- Distúrbios do crescimento e da diferenciação;
- Neoplasia e distúrbios imunológicos.

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; seminários; palestras; fóruns e chats em ambiente virtual (Moodle); projetos; utilizando tecnologias disponíveis.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). ( Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
  - Avaliação Teórica**  
Primeira avaliação teórica: peso 4,0  
Segunda avaliação teórica: peso 4,0  
Seminários: peso 2,0
- \* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

### Observações:

### Avaliação de recuperação

- Não há avaliação de recuperação nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório (Res.17/CUn/97).

### Nova avaliação

- Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário)

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1ª	03/09/2012	Apresentação do Programa: Conteúdos, objetivos, metodologias de ensino / aprendizagem e avaliação.
2ª	10/09/2012	Noções das fontes de estudo da patologia.
3ª	17/09/2012	Noções das fontes de estudo da patologia. / Seminários
4ª	24/09/2012	Estudo dos conceitos da etiologia e evolução de doenças e processos degenerativos. / Seminários
5ª	01/10/2012	Estudo dos conceitos da etiologia e evolução de doenças e processos degenerativos. / Seminários
6ª	08/10/2012	Alterações celulares e extracelulares/ Seminários
7ª	15/10/2012	Alterações celulares e extracelulares/ Seminários
8ª	22/10/2012	<b>PROVA TEÓRICA</b>
9ª	29/10/2012	Distúrbios vasculares/ Seminários
10ª	05/11/2012	Distúrbios vasculares. / Seminários
11ª	12/11/2012	Processo inflamatório. / Seminários
12ª	19/11/2012	Distúrbios do crescimento e da diferenciação. / Seminários

13 <sup>a</sup>	26/11/2012	Distúrbios do crescimento e da diferenciação. / Seminários
14 <sup>a</sup>	03/12/2012	Neoplasia e distúrbios imunológicos. / Seminários
15 <sup>a</sup>	10/12/2012	Neoplasia e distúrbios imunológicos. / Seminários
16 <sup>a</sup>	17/12/2012	<b>PROVA TEÓRICA</b>
17 <sup>a</sup>	18/02/2013	<b>PROVA DE REPOSIÇÃO</b>
18 <sup>a</sup>	25/12/2013	<b>NOVA AVALIAÇÃO</b>

Obs.: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas teóricas.

Feriados previstos para o semestre 2012.2:

DATA	
07/09/2012	Independência do Brasil.
12/10/2012	Nossa Senhora Aparecida.
02/11/2012	Finados.
15/11/2012	Proclamação da República.

### XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COTRAN, R.S; KUMAR, V; COLLINS, T. *Patologia Estrutural e Funcional*. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.  
 KUMAR, V; COTRAN, R.S; ROBBINS, S.L. *Patologia Básica*. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1994.

### XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEVILACQUA, F; *Fisiopatologia clínica*. 5 ed. Rio de Janeiro. Atheneu, 1998.  
 ROBBINS, S. *Patologia Geral*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1992.

Obs: Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

*Haas*

*22/09/2012*

**Prof<sup>a</sup> Patricia Haas**  
*Patricia Haas, Dr<sup>a</sup>*

Prof<sup>a</sup>. Adjunto/SIAPE: 21.604  
 UFSC/Campus Araranguá

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso de Fisioterapia 18, 09, 2012

*Cláudio Tréger Pich*

**Prof. Dr. Cláudio Tréger Pich**  
 Coordenador do Curso de Fisioterapia  
 Coordenador do Curso de Fisioterapia

SIAPE: 1250046 Portaria nº 1041/GR/2012